

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
Total	12.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	18/01/2013	Dividendo	28/02/2013	Ordinária		19,47195
Reunião de Diretoria	28/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2013	Ordinária		2,94664

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.269.838	1.317.359
1.01	Ativo Circulante	403.129	442.885
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.973	43.401
1.01.02	Aplicações Financeiras	376.234	385.556
1.01.03	Contas a Receber	1.898	11.483
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.898	11.483
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	890	10.510
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	1.008	973
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.024	2.445
1.02	Ativo Não Circulante	866.709	874.474
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.959	1.690
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	399	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.560	1.659
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	797	896
1.02.02	Investimentos	842.926	850.890
1.02.02.01	Participações Societárias	815.114	823.078
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	803.199	810.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.873	10.974
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.042	1.213
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.812	27.812
1.02.03	Imobilizado	21.396	21.429
1.02.04	Intangível	428	465

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.269.838	1.317.359
2.01	Passivo Circulante	30.991	2.721
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.092	985
2.01.03	Obrigações Fiscais	519	597
2.01.05	Outras Obrigações	29.380	1.139
2.01.05.02	Outros	29.380	1.139
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.471	54
2.01.05.02.04	Outros	909	1.085
2.02	Passivo Não Circulante	80.930	79.066
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	80.319	78.455
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.319	78.455
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.157.917	1.235.572
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	406.472	626.472
2.03.04.01	Reserva Legal	43.812	43.812
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	362.660	582.660
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.405	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.202	9.100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	54.706	87.804
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.542	-7.479
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	62.427	102.747
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.888	-70.844
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.709	63.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.706	87.804
3.06	Resultado Financeiro	9.559	17.842
3.06.01	Receitas Financeiras	11.810	17.842
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.251	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.265	105.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.864	-6.669
3.08.02	Diferido	-1.864	-6.669
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.401	98.977
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.401	98.977
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,36712	8,76058

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	62.401	98.977
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.629	-174
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.772	98.803

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.858	16.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.481	-2.823
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	62.401	98.977
6.01.01.02	Depreciação	231	260
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.709	-63.380
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.864	6.669
6.01.01.05	Ajuste a valor de Mercado - Ações	0	-14.282
6.01.01.06	Aplicação Financeira	0	-1.690
6.01.01.07	Resultado de Venda de investimento	-30.300	-29.656
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado	-7.032	0
6.01.01.09	Outros	64	279
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.339	19.028
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	16.432	13.058
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.411	1.926
6.01.02.03	Outros créditos	-641	97
6.01.02.04	Outras obrigações	2.137	3.947
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	124.932	102.685
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	65.157	2.747
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	-368	-193
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-159	-303
6.02.04	Investimentos	170	-66
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	60.132	100.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-105.383	-38.592
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-116.069	-38.592
6.03.02	Aumento de Capital	10.686	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.407	80.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.401	24.268
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.808	104.566

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-36.100	0	-139.262
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	0	0	-220.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.505	-898	61.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.401	0	62.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-898	-794
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.629	-2.629
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.05.02.08	Ganho na variação % participação investimento	0	0	0	0	1.835	1.835
5.07	Saldos Finais	716.838	0	406.472	26.405	8.202	1.157.917

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.000	-46.200	0	-56.200
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.000	0	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.081	-278	98.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.977	0	98.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-278	-174
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial da Investida	0	0	0	0	-174	-174
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	489.576	52.881	8.705	1.151.162

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-950	-1.651
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1.651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-950	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-950	-1.651
7.04	Retenções	-231	-260
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-231	-260
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.181	-1.911
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.058	183.969
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.709	63.380
7.06.02	Receitas Financeiras	11.810	17.842
7.06.03	Outros	32.539	102.747
7.06.03.01	Receita de royalties	1.303	1.188
7.06.03.03	Receitas de Aluguéis	984	1.046
7.06.03.04	Outras liquidas	30.252	100.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.877	182.058
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.877	182.058
7.08.01	Pessoal	4.854	3.949
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.767	2.907
7.08.01.02	Benefícios	899	932
7.08.01.03	F.G.T.S.	188	110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.188	7.705
7.08.02.01	Federais	3.078	7.650
7.08.02.02	Estaduais	26	31
7.08.02.03	Municipais	84	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.434	71.427
7.08.03.03	Outras	2.434	71.427
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	2.251	0
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	183	137
7.08.03.03.10	Outras despesas	0	71.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.401	98.977
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	36.100	46.200
7.08.04.02	Dividendos	0	10.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.301	42.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.269.969	1.317.491
1.01	Ativo Circulante	403.540	443.028
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.059	43.448
1.01.02	Aplicações Financeiras	376.234	385.556
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	376.234	385.556
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	376.234	385.556
1.01.03	Contas a Receber	2.107	11.487
1.01.03.01	Clientes	1.217	977
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	890	10.510
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	890	10.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.140	2.537
1.02	Ativo Não Circulante	866.429	874.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.173	12.272
1.02.01.04	Estoques	10.582	10.582
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31	31
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.560	1.659
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	797	896
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.02	Investimentos	832.396	840.259
1.02.02.01	Participações Societárias	804.584	812.447
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	803.199	810.891
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.385	1.556
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	27.812	27.812
1.02.03	Imobilizado	21.432	21.467
1.02.04	Intangível	428	465
1.02.04.01	Intangíveis	0	465

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.269.969	1.317.491
2.01	Passivo Circulante	31.122	2.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.156	1.077
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.156	1.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	583	688
2.01.05	Outras Obrigações	28.709	418
2.01.05.02	Outros	28.709	418
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.471	54
2.01.05.02.04	Outros	238	364
2.01.06	Provisões	674	670
2.01.06.02	Outras Provisões	674	670
2.02	Passivo Não Circulante	80.930	79.066
2.02.02	Outras Obrigações	611	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	581	581
2.02.03	Tributos Diferidos	80.319	78.455
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.319	78.455
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.157.917	1.235.572
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	406.472	626.472
2.03.04.01	Reserva Legal	43.812	43.812
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	362.660	582.660
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.405	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.202	9.100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	534	247
3.03	Resultado Bruto	534	247
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	54.170	87.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.114	-8.044
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	62.427	108.024
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.888	-70.844
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.745	58.420
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.704	87.803
3.06	Resultado Financeiro	9.561	17.843
3.06.01	Receitas Financeiras	11.812	17.843
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.251	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.265	105.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.864	-6.669
3.08.02	Diferido	-1.864	-6.669
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.401	98.977
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	62.401	98.977
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.401	98.977
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,36712	8,76058

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	62.401	98.977
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.629	-174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	59.772	98.803
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.772	98.803

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.527	15.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.516	-3.159
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	62.401	98.977
6.01.01.02	Depreciação	232	262
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.745	-58.420
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.864	6.669
6.01.01.05	Ajuste a valor de mercado - Ações	0	-19.556
6.01.01.06	Aplicação Financeira	0	-1.690
6.01.01.07	Resultado da venda de investimento	-30.300	-29.656
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado - Ações	-7.032	0
6.01.01.09	Outros	64	255
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.043	18.944
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	16.432	13.058
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.387	1.922
6.01.02.03	Outros créditos	-846	97
6.01.02.04	Outras obrigações	2.070	3.867
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	125.302	103.084
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	65.157	2.747
6.02.02	Adiantamento concedido a parte relacionada	2	206
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-159	-303
6.02.04	Investimentos	170	-66
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	60.132	100.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-105.383	-38.592
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-116.069	-38.592
6.03.02	Aumento de capital	10.686	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.446	80.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.448	24.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.894	104.604

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-36.100	0	-139.262	0	-139.262
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	0	0	-220.000	0	-220.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100	0	-36.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.505	-898	61.607	0	61.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.401	0	62.401	0	62.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-898	-794	0	-794
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.629	-2.629	0	-2.629
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.05.02.08	Ganho na variação % participação investimento	0	0	0	0	1.835	1.835	0	1.835
5.07	Saldos Finais	716.838	0	406.472	26.405	8.202	1.157.917	0	1.157.917

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.000	-46.200	0	-56.200	0	-56.200
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.000	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200	0	-46.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.081	-278	98.803	0	98.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.977	0	98.977	0	98.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-278	-174	0	-174
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial da Investida	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	489.576	52.881	8.705	1.151.162	0	1.151.162

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	534	247
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	247
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-994	-1.698
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-994	-1.698
7.03	Valor Adicionado Bruto	-460	-1.451
7.04	Retenções	-232	-262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232	-262
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-692	-1.713
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.096	184.140
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.745	58.420
7.06.02	Receitas Financeiras	11.812	17.843
7.06.03	Outros	32.539	107.877
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.303	1.188
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	984	1.046
7.06.03.04	Outras Líquidas	30.252	105.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.404	182.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.404	182.427
7.08.01	Pessoal	5.282	4.491
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.161	3.372
7.08.01.02	Benefícios	929	1.004
7.08.01.03	F.G.T.S.	192	115
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.282	7.861
7.08.02.01	Federais	3.172	7.784
7.08.02.02	Estaduais	26	31
7.08.02.03	Municipais	84	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.439	71.432
7.08.03.03	Outras	2.439	71.432
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	2.251	0
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	183	137
7.08.03.03.10	Outras Despesas	5	71.295
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.401	98.643
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	36.100	46.200
7.08.04.02	Dividendos	0	10.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.301	42.443

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2013, lucro líquido consolidado no montante de R\$ 62.401 mil, apresentando uma redução de 36,95% em relação ao lucro líquido de R\$ 98.977 mil registrado no mesmo período de 2012.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 29.745 mil, representando uma redução de 49,08% em relação à receita registrada no primeiro trimestre de 2012, a qual alcançou o montante de R\$ 58.420.

Durante o primeiro trimestre de 2013, a Companhia apurou receita financeira líquida no montante de R\$ 9.561 mil (2012 – R\$ 17.843 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão dessas Informações Trimestrais consolidadas do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2013.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.3. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2013.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting.

(b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As demonstrações contábeis intermediárias contidas nas presentes Informações Trimestrais – ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
O IFRS 9	O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre:

(a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os saldos de ativos e passivos financeiros da controladora são iguais ao do consolidado.

	31/03/13		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDB		23.955	
Ações	301.954		
Debêntures		55.835	
Títulos públicos	18.445		
	320.399	79.790	

	31/12/12		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDBs		39.980	
Ações	285.765		
Debêntures		70.487	
Títulos públicos	29.304		
	315.069	110.467	

As especificações encontram-se detalhadas na Nota 5.

(b) Impostos diferidos passivos

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.4 Instrumentos Financeiros por categoria**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

			31/03/13		
			Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Patrimonial:	Balço				
Aplicações financeiras			400.189		400.190
Caixa e bancos				18	18
Contas a receber				1.008	1.008
Dividendos a receber				890	890
			400.189	1.916	402.406
			31/12/12		
			Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Patrimonial:	Balço				
Aplicações financeiras			425.536		425.536
Caixa e bancos				3.421	3.421
Contas a receber				973	973
Dividendos a receber				10.510	10.510
			425.536	14.904	440.440

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 e as operações dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 da Controladora e suas controladas.

Controladas

A Companhia possui controle de um investimento quando apresenta, além de participação societária relevante, também preponderância nas deliberações das atividades da entidade, passando então a consolidá-lo. Os demais investimentos societários que não reúnem essas condições são denominados coligadas e contabilizadas pelo critério de equivalência patrimonial proporcional a sua participação no capital da investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Quando necessário, as Informações Trimestrais das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

(a) Investimentos em controladas e coligadas

As políticas contábeis de consolidação de investimentos aplicadas na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e incluem as Informações Trimestrais da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos, quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os investimentos em coligadas são ajustados proporcionalmente a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Companhia na coligada), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Investimentos em controladas em conjunto**

As participações em controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

As datas das Informações Trimestrais das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, como segue:

	<u>Participação</u>	<u>Participação no capital social (%)</u>	
		<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Empresas controladas			
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
Fundos exclusivos			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado (*)	Direta	100,00	100,00
Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações	Direta	100,00	100,00

(*) Contempla o Fundo de Investimento e Participações Petra.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas

Balanco patrimonial

	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		Fundo Oslo		Bucarest III	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo										
Circulante	53	45	351	94	7	4	874	5	8	5
Não circulante (*)			2	2	10.959	10.961	283.121	276.144	52.120	52.692
Total do ativo	<u>53</u>	<u>45</u>	<u>353</u>	<u>96</u>	<u>10.966</u>	<u>10.965</u>	<u>283.995</u>	<u>276.149</u>	<u>52.128</u>	<u>52.697</u>
Passivo										
Circulante	8	15	112	161	11	11	1.662	46	487	160
Não circulante	45		240		83					
Total do passivo	<u>53</u>	<u>15</u>	<u>352</u>	<u>161</u>	<u>94</u>	<u>11</u>	<u>1.662</u>	<u>46</u>	<u>487</u>	<u>160</u>
Patrimônio líquido	-	30	1	(65)	10.872	10.954	282.333	276.103	51.641	52.537
Demonstração do resultado	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Resultado do período	<u>(30)</u>	<u>(34)</u>	<u>66</u>	<u>(207)</u>	<u>(72)</u>	<u>(73)</u>	<u>6.230</u>	<u>19.557</u>	<u>(896)</u>	<u>-</u>

(*) Referem-se, principalmente, a participações societárias.

As informações sobre as investidas são conforme segue :

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.

Empresa criada em 07 de maio de 2008, cujo objeto social são a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado

Fundo de investimento criado em 2010. A composição de seus ativos é basicamente de renda variável e do Fundo de Investimentos em Participações Petra ("Fundo Petra").

Fundo de Investimento em Participações Petra

Fundo de investimento criado em 2010 que possui como carteira de ativos as participações acionárias nas seguintes empresas:

- Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (50% sobre o capital social).
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A. (50% sobre o capital social).
- Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (40% sobre o capital social).

Bucareste Fundo de Investimento em Ações

Fundo de investimento criado em 2010, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração (nota 5).

Controladas em conjunto

<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Participação</u>	<u>Participação no capital social (%)</u>	
		<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Telecel Participações Ltda.		Novo Rio Empreendimentos S.A.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Balanco patrimonial										
Ativo										
Circulante	25	26	418	466			156	92	7.821	11.689
Não circulante			11.541	11.979	29	29	7.689	7.230	4.103	3.558
Total do ativo	25	26	11.959	12.445	29	29	7.845	7.322	11.924	15.247
Passivo										
Circulante	117	1	142	1.120			3.139	3.145	1.116	4.615
Não circulante		115	377	78	1	1	910	377	-	-
Total do passivo	117	116	519	1.198	1	1	4.049	3.518	1.116	4.615
Patrimônio líquido	(92)	(90)	11.440	11.247	28	28	3.796	3.804	10.808	10.632
Demonstração do resultado	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Resultado do período	-	(2)	76	1.671	-	-	(8)	(4)	(5)	-

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

Coligadas

Coligadas	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ultrapar S.A.	Direta	4,64	4,64
Klabin S.A.	Direta	9,02	10,85
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Balanco patrimonial						
Ativo						
Circulante	6.628.783	7.176.570	4.465.189	4.432.090	2.184	3.115
Não circulante	8.067.366	8.123.355	9.637.813	9.665.813	1.455	978
Total do ativo	<u>14.696.149</u>	<u>15.299.925</u>	<u>14.103.002</u>	<u>14.097.903</u>	<u>3.639</u>	<u>4.093</u>
Passivo						
Circulante	3.243.564	3.749.452	1.660.897	1.767.389	2.745	3.517
Não circulante	5.371.190	5.534.737	6.824.494	6.909.593	106	84
Total do passivo	<u>8.614.754</u>	<u>9.284.189</u>	<u>8.485.391</u>	<u>8.676.982</u>	<u>2.851</u>	<u>3.601</u>
Patrimônio líquido						
Controladores	<u>6.054.238</u>	<u>5.990.241</u>	<u>5.617.611</u>	<u>5.420.921</u>	<u>788</u>	<u>492</u>
Não controladores	<u>27.157</u>	<u>25.495</u>				
Demonstração do resultado	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Resultado do período	<u>246.525</u>	<u>191.421</u>	<u>201.554</u>	<u>458.518</u>	<u>294</u>	<u>162</u>

Ultrapar S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo"). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR").

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Klabin S.A.

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa e bancos	18	3.421	73	3.468
Aplicações financeiras	23.955	39.980	23.896	39.980
	<u>23.973</u>	<u>43.401</u>	<u>24.059</u>	<u>43.448</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente e por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e taxa média de remuneração de 5,52% e cujos vencimentos terão início em março de 2014 e encerrarão em março de 2015.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado**

		Controladora e consolidado	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Vencimento			
Debêntures (a)	De maio de 2013 a maio de 2015	55.835	70.487
Total Debêntures		55.835	70.487
Certificados de Depósitos Bancários			
- CDBs (a)		-	-
Títulos públicos (b)		18.445	29.304
Aplicação em ações (c)		301.954	285.765
Total Fundos Exclusivos		320.399	315.069
Total de Títulos e valores mobiliários		376.234	385.556

- (a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

- (b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em renda variável o Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

Em janeiro de 2013, com o objetivo de ganhar mais governança e otimização de seus investimentos, a Companhia optou por uma nova estruturação dos Fundos, conforme a seguir:

SEGMENTO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS		
	OSLO	PETRA	BUCARESTE III
Gestão	BES ATIVOS FINANCEIROS - BESAF	BANCO MODAL	CREDIT SUISSE HEDGING
Administração	BANCO MODAL	BANCO MODAL	CREDIT SUISSE HEDGING
Custódia	BANCO BRADESCO	BANCO BRADESCO	INTRAG DTVM

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Para as ações foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 2 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) O detalhamento das carteiras em ações se dá como segue:

Bucareste

<u>Ações</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
AES Tietê		5.320
Ambev		19.018
Banco do Brasil		8.493
Brasil Insurance		3.974
CELESC		2.638
Cielo		2.239
Contax		1.235
Copel		4.279
Helbor		8.157
Itaú Unibanco		7.356
Light		2.678
Metal Leve		7.093
Oi S.A.		2.521
Santos BRP		1.460
Sul América		5.402
Telefônica Brasil		15.464
Tractebel		3.035
Trans Aliança (Taesa)		20.088
Vale		11.566
Outros		<u>1.977</u>
Total Bucareste		<u><u>133.993</u></u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucareste II**

<u>Ações</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Ambev		7.488
Banco do Brasil		2.114
Brasil Brokers		3.512
Brasil Insurance		2.892
Coelce		1.656
Comgas		11.636
Copel		2.054
Geração Tietê		4.928
ITAU Unibanco		7.683
Mahle Metal Leve		10.500
Sul América		7.802
Telefônica Brasil		12.392
Tractebel		2.845
Trans Aliança (Taesa)		10.399
Vale		12.441
Total Bucareste II		<u>100.342</u>

Oslo

<u>Ações</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Ambev	26.130	
AES Tietê	11.897	
Banco do Brasil	12.845	
Brasil Brokers	10.166	
Brasil Insurance	7.795	
Coelce	3.570	
Comgas	15.551	
Copel	6.180	
Helbor	8.775	
ITAU Unibanco	17.120	
Metal Leve	19.802	
Sul América	18.480	
Telefônica Brasil S/A	31.750	
Tractebel	8.595	
Trans Aliança (Taesa)	32.397	
Vale	19.525	
Total Oslo	<u>250.578</u>	

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucaresta III**

Ações	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ambev	7.573	3.817
Banco do Brasil		1.060
Brasil Brokers		1.860
Brasil Insurance		1.668
Coelce		828
Comgas		5.967
Copel		1.046
Geração Tietê	6.650	2.663
ITAU Unibanco		3.910
Mahle Metal Leve		5.400
Sul América		3.993
Telefônica Brasil		6.302
Tractebel		1.427
Trans Aliança (Taesa)	9.227	5.199
Vale	-	6.290
Cielo	5.280	
CETIP	4.478	
COPASA	5.236	
Valid	7.504	
Sabesp	5.427	
	<u>51.376</u>	<u>51.430</u>
Total das Carteiras de Ações	<u>301.954</u>	<u>285.765</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Dividendos a receber**

	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ultrapar Participações S.A.		9.621
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	889	889
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	1	
	<u>890</u>	<u>10.510</u>

7 Contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante	Notas				
"Royalties"	8 e 17	457	401	457	401
Aluguéis		357	327	357	327
Adiantamentos a receber		194	245	403	249
		<u>1.008</u>	<u>973</u>	<u>1.217</u>	<u>977</u>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Controladora						
Klabin S.A. (*)	457	401			1.303	1.188
Ultrapar Participações S.A.		9.621				
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	889	889				
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.			45			
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.			83			
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.			240			
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	1					
Total	1.347	10.911	399	31	1.303	1.188
Consolidado						
Klabin S.A. (*)	457	401			1.303	1.188
Ultrapar Participações S.A.		9.621				
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	889	889				
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	1					
Total	1.347	10.911	31	31	1.303	1.188
PASSIVO						
	Passivo circulante		Passivo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Controladora						
Telecel Telecomunicações Ltda.	-	-	30	30		
Total	-	-	30	30		
Consolidado						
Telecel Telecomunicações Ltda.	-	-	30	30		
Total	-	-	30	30		

(*) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - "royalties" (vide nota explicativa nº 7).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Conselho de Administração e Diretoria	2.388	1.657	2.716	1.967

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos para futuras incorporações e melhorias realizadas, conforme demonstrado a seguir:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Campo Largo - Paraná	10.582	10.582
	<u>10.582</u>	<u>10.582</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Impostos a recuperar**

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
IRRF	1.024	2.445	1.102	2.527
CSLL			30	10
PIS			1	
COFINS			7	
Total	<u>1.024</u>	<u>2.445</u>	<u>1.140</u>	<u>2.537</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	64.265	105.646	64.265	105.646
Encargos sobre o lucro, às alíquotas nominais (IR - 25%; CS - 9%)	(21.850)	(35.920)	(21.850)	(35.920)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	10.101	21.549	10.113	21.549
Juros sobre capital próprio deliberados no período	(12.274)	(15.708)	(12.274)	(15.708)
Ganho na Variação de Cotas do Fundo Oslo	(2.118)	(6.669)	(2.118)	(6.669)
Outros	2.427	(1.337)	2.415	(1.337)
Imposto de renda e contribuição social, na demonstração do resultado	<u>(1.864)</u>	<u>(6.669)</u>	<u>(1.864)</u>	<u>(6.669)</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não constitui IR diferido ativo.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Natureza dos impostos diferidos passivos**

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes :

Descrição	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Propriedades para investimento	23.183	23.183
Imobilizado	18.978	18.995
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas nos Fundos exclusivos	41.827	36.493
Ganho em investidas de Fundo exclusivo	3.733	3.564
Base total dos impostos diferidos	<u>236.235</u>	<u>230.749</u>
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%)	<u>80.319</u>	<u>78.455</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Resul Variaç Partici
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.944					10.944	(72)	
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	51		(1)			50	29	
Klabin S.A.	9,0181	517.356			(29.832)	(927)	486.597	18.171	
Ultrapar Participações S.A.	4,6455	278.405		(6.811)		(1.702)	269.892	11.362	
Telecel Participações Ltda.	33,33	28					28		
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	30					30	(30)	
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	99,99	-					-	65	
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	100,00	15.051					15.051	184	
		<u>821.865</u>		<u>(6.812)</u>	<u>(29.832)</u>	<u>(2.629)</u>	<u>782.592</u>	<u>29.709</u>	

A empresa controlada em conjunto Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S/A. apresenta passivo a descoberto e por isso não está descrita acima.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas das entidades.

Descrição		Percentual (%)	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Adições	Dividendos	Baixas	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	T
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(a)	99,99	10.645					10.645	(73)	
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	(a)	10,00	783		(360)			423	16	
Klabin S.A.	(b)	9,5460	539.547			(70.844)	(218)	468.485	47.674	
Ultrapar Participações S.A.	(b)	4,6436	257.769		(5.676)		44	252.137	8.823	
Telecel Participações Ltda.	(a)	33,33	28					28		
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	(a)	100,00	9.421	3.043	(93)			12.371	6.940	
			818.193	3.043	(6.129)	(70.844)	(174)	744.089	63.380	

As empresas controladas (Monteiro Aranha Gestão de Investimento e Masa Corretagem de Seguro S/C Ltda) e a controlada em conjunto (Real Imobiliário S/A) apresentam passivo a descoberto e por isso não estão demonstradas no quadro de investimento acima.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades

Empresas (a)	Participação	Milhares de ações ou cotas possuídas		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	31 de março de 2013	
		ON	PN				Resultado abrangente	Resultado do período
Timbutuva	Direta	12.486		99,99	99,9999	10.872		(72)
Vista Golf	Direta	284		10,00	10,0000	787		295
Telecel	Direta	370		33,33	33,3333	28		
Masa Corretagem	Direta	2.765		99,99	99,9999	-		(30)
Mapisa	Indireta	11.100		50,00	50,0000	22.879		153
Magisa	Direta	386		99,99	99,9997	1		66)
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	(229)		-)
Novo Rio	Indireta	3.385		50,00	50,0000	7.591		(16)
Carapa	Indireta	4		40,00	40,0000	(1.455)		(12)
Empresas (b)								
Klabim S.A.	Direta	63.459	16.454	20,02	9,0181	5.617.611	(10.251)	201.554
Ultrapar	Direta	24.898		4,57	4,6455	6.054.238	(23.990)	244.832

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empresas (a)	Participação	Milhares de ações ou cotas possuídas	Participação sobre o capital votante		Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	Resultado do período	
			Milhares de ações ou cotas possuídas	%			abrangente	Resultado do período
		ON						
		PN						
Timbutuva	Direta	11.897	99,99		99,9999	10.572		(73)
Vista Golf	Direta	284	10,00		10,0000	4.392		162
Telecel	Direta	370	33,33		33,3333	28		
Masa Corretagem	Direta	2.644	99,99		99,9999	(64)		(34)
Mapisa	Indireta	10.100	50,00		50,0000	24.144		3.341
Magisa	Direta	386	99,99		99,9997	(926)		(206)
Realengo	Direta	4	40,00		40,0000	(222)		(2)
Novo Rio	Indireta	1.980	50,00		50,0000	3.923		(75)
Carapa	Indireta	4	40,00		40,0000	5.546		
Empresas (b)								
Klabin S.A.	Direta	63.459	20,02		9,5460	5.407.089	(1.732)	458.516
Ultrapar	Direta	24.898	4,57		4,6436	5.619.786	960	190.028

(a) Informações Trimestrais não revisadas por auditores independentes.

(b) Informações Trimestrais revisadas por outros auditores independentes.

(c) Estas empresas fazem parte do Fundo Petra, administrado pelo Fundo Oslo.

Notas Explicativas

Descrição	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Controladora	814.072	821.865
Eliminação dos investimentos:		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(10.872)	(10.944)
Magisa	(1)	
Masa Corretagem	-	(30)
Consolidado	<u>803.199</u>	<u>810.891</u>

13 Propriedades para investimento

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2012. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

Descrição	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Valor justo	<u>27.812</u>	<u>27.812</u>
Propriedades para investimento constituídas	<u>27.812</u>	<u>27.812</u>

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo no início do período	27.812	21.385
Ajuste conforme laudo de avaliação		6.427
Saldo no fim do período	<u>27.812</u>	<u>27.812</u>

14 Imobilizado

(a) Composição do imobilizado

<u>Controladora</u>	31/03/2013		31/12/2012	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.114	(1.528)	13.586	13.676
Instalações	1.233	(241)	992	1.006
Veículos e equipamentos de informática	1.761	(1.001)	760	686
Outros	<u>985</u>	<u>(606)</u>	<u>379</u>	<u>382</u>
Total	<u>24.772</u>	<u>(3.376)</u>	<u>21.396</u>	<u>21.429</u>

<u>Consolidado</u>	31/03/2013		31/12/2012	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.148	(1.536)	13.612	13.702
Instalações	1.233	(241)	992	1.006
Veículos e equipamentos de informática	1.780	(1.020)	760	686
Outros	<u>1.013</u>	<u>(624)</u>	<u>389</u>	<u>394</u>
Total	<u>24.853</u>	<u>(3.421)</u>	<u>21.432</u>	<u>21.467</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Movimentação sumária do imobilizado**

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2012	5.679	15.114	1.233	1.615	972	24.613
Adições				146	13	159
Transferências (*)						
Baixas						
Em 31 de março de 2013	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.233</u>	<u>1.761</u>	<u>985</u>	<u>24.772</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2012		(1.438)	(227)	(929)	(590)	(3.184)
Adições		(90)	(83)	(72)	(16)	(261)
Baixas			69			69
Em 31 de março de 2013		<u>(1.528)</u>	<u>(241)</u>	<u>(1.001)</u>	<u>(606)</u>	<u>(3.376)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.586</u>	<u>992</u>	<u>760</u>	<u>379</u>	<u>21.396</u>
	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2012	5.679	15.148	1.233	1.634	1.000	24.694
Adições				146	13	159
Transferências (*)						
Baixas						
Em 31 de março de 2013	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.233</u>	<u>1.780</u>	<u>1.013</u>	<u>24.853</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2012		(1.446)	(227)	(948)	(606)	(3.227)
Adições		(90)	(83)	(72)	(18)	(263)
Baixas			69			69
Em 31 de março de 2013		<u>(1.536)</u>	<u>(241)</u>	<u>(1.020)</u>	<u>(624)</u>	<u>(3.421)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.612</u>	<u>992</u>	<u>760</u>	<u>389</u>	<u>21.432</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio de empresa terceirizada especializada no assunto.

O quadro a seguir demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2009, definida com base na vida útil-econômica dos ativos:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>Taxa Reavaliada (%)</u>
Controladora e consolidado		
Edifícios e benfeitorias	4	2,4
Instalações	10	6,3
Veículos	20	20
Equipamentos de informática	20	20
Móveis e utensílios	10	10

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação foi tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

(d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

(e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devessem ser provisionadas nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de março de 2013.

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida em ações no âmbito cujo valor é de R\$ 296 (R\$ 296 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia entende que vem cumprindo com todas as obrigações e apresentou impugnação aos respectivos autos de infração informando as medidas que fora ou vêm sendo tomadas. Os consultores jurídicos da Companhia avaliaram a probabilidade de perda possível, portanto em 31 de março de 2013 não foram registrados quaisquer valores nas demonstrações financeiras decorrentes dessas ações.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital

Em 18 de janeiro de 2013 através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de aumento de capital de até o valor de R\$ 220.000. Esse aumento foi efetuado em 28 de fevereiro de 2013 no valor de R\$116.838 com a emissão de 952.923 ações ordinárias, passando assim o capital social subscrito e integralizado de R\$600.000 para R\$ 716.838.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ações ordinárias	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Acionistas		
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	3.454.485	2.981.061
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.204.941	1.167.621
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.484	1.192.484
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	917.390	807.856
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	636.697	636.697
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Ana Maria Monteiro de Carvalho	404.804	304.456
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho	358.238	325.332
Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho	333.771	325.332
Espólio Astrid Monteiro de Carvalho	286.645	284.665
Monteiro Aranha Participações S.A.	216.521	186.848
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	916.227	756.928
	<u>12.251.221</u>	<u>11.298.298</u>

(b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Resultado básico e diluído por ação-		
Lucro líquido do período	62.401	98.977
Média ponderada de número de ações	11.282.606	11.298.298
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 5,37	R\$ 8,76

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas

Reserva de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de janeiro de 2013 aprovou o pagamento de dividendos extraordinários montante de R\$ 220.000 (R\$ 19.941,96 por lote de mil ações) com base em disponibilidade da conta de reserva de investimento os quais seriam creditados nas contas dos acionistas a partir de 28 de fevereiro de 2013. Na mesma assembleia a Companhia aprovou um aumento de capital no montante mínimo de R\$ 61.000 e limite máximo de R\$ 220.000. A integralização do capital foi efetuada mediante a capitalização dos créditos de titularidade dos acionistas decorrentes da distribuição extraordinária desses dividendos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2013 aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 36.100 (R\$ 2.946,64 por lote de mil ações) que serão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório e com pagamento até 31 de dezembro de 2013.

17 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita de aluguéis de imóveis	984	1.046	984	1.046
Receita de "royalties" (a)	1.303	1.188	1.303	1.188
Venda e/ou serviços, líquida (b)	30.249	29.656	30.249	29.656
Outras	3	13	3	5.290
	<u>32.539</u>	<u>31.903</u>	<u>32.539</u>	<u>37.180</u>

(a) Referem-se a receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.(nota 8).

(b) Refere-se a venda de 4.730.000 ações preferenciais de nossa participação societária na investida Klabin S.A., ocorrida no final do mês de fevereiro de 2013, resultando na redução da participação de 9,55% para 9,0% do capital social. Apesar da redução do percentual no capital social, a Companhia mantém o percentual de 20,02% do capital votante, mantendo a influência significativa sobre a Klabin.

18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2013****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Despesas com pessoal	4.923	5.562	5.166	5.815
Contratação de serviços	372	1.536	411	1.576
Despesas tributárias	472	380	483	390
Despesas com aluguéis, publicações e doações	484	311	485	311
Depreciação e amortização	231	260	232	262
Outras despesas	277	388	286	423
	7.542	7.479	8.114	8.044

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	1.649	16.670	1.649	16.670
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	7.584		7.584	
Aluguel e aplicações em ações	2.527	1.071	2.527	1.071
Outras receitas financeiras	50	101	52	102
	11.810	17.842	11.812	17.843
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(2.251)		(2.251)	
Outras despesas financeiras				
	(2.251)	-	(2.251)	-
Resultado financeiro líquido	9.559	17.842	9.561	17.843

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 31 de março de 2013 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 506.603, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.116.307 (base: 31 de março de 2013).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 281.254, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.271.048 (base: 31 de março de 2013).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	<u>31 de março de 2013</u>		<u>31 de dezembro de 2012</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	24.059	24.059	43.301	43.301
Aplicações financeiras	376.234	376.234	385.556	385.556
Contas a receber	1.008	1.008	973	973
Partes relacionadas	399	399	31	31

20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Cenário provável	Cenário I -25%	Cenário II - 50%
Taxa média efetiva anual do CDI em 31 de março de 2013	6,65%	6,65%	6,65%
Caixa líquido	79.808	79.808	79.808
Taxa anual estimada do CDI	8,25%	6,19%	4,13%
Efeito anual no caixa líquido	1.277	(367)	(2.011)

20.6 Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

20.7 Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

21 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio, danos elétricos e outros para os bens do ativo imobilizado e propriedade para investimento no valor de R\$9.019.

22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia contribuiu com R\$ 228 (R\$211 no trimestre findo em 31 de março de 2012) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Evento subsequente

Em 28 de junho de 2013, às 10:00 hs., a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "MASA"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os

seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7